

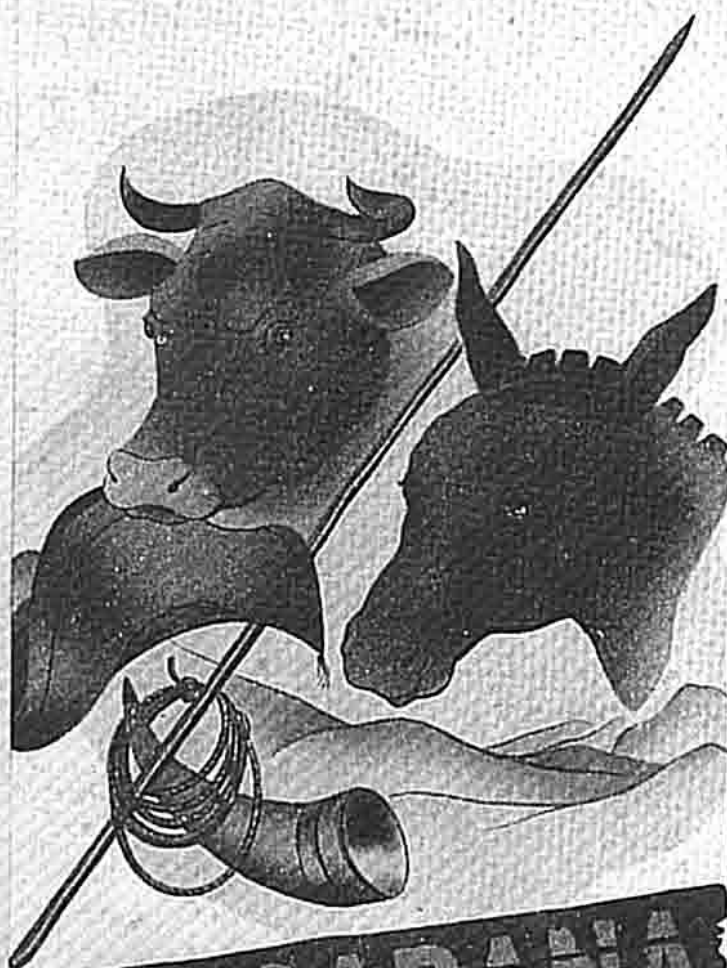
J. Guimarães Rosa

Sezão

(Contos)

Página de rosto de *Sezão* (1937), que reúne 12 contos dos quais 9 foram retrabalhados e publicados sob o título *Sagarana*, em 1946.

J. GUIMARAES ROSA



SAGARANA

Sagarana. 1ª ed. Capa de Geraldo de Castro. Rio de Janeiro, Ed. Universal, 1946.

A OPORTUNIDADE DE AUGUSTO MATRAGA

"Já se conta no diabo
e 'guenta,
vse direitinho no pé da porta do edul..."
(Provérbio, que um capião bábado andava
propalando, no baixo Ouaciky.)

"Sapo não pula por boniteza
mas porém por percissão..."
(Outro provérbio.)

Matraga não é Matraga, não é nada. Matraga é Esteves.
Augusto Esteves, Nhô Augusto, filho do Coronel Affonso Esteves,
das Fimshybas e do Sacco-da-Embira. O outro é nome que velu assim
alô, e que ficou: porque, Matraga, proferido com rompanse, não
deixa de ser palavra bonita; e, principalmente, porque, tendo
apparecido de si por si, deve, por fôrça, significar alguma coisa.

E mais, esta historia não tem nada de de-junto com a
outra, com a do Lalino Salathiel: as duas são muito differentes,
passadas em zonas muito differentes; e nem se desexcellentem
nem se inefficienciam e nem se desexcellentem
sacramentalissimo instituto do matrimonio
vel, quasi sempre arreventavel, mas, de
mandam a bôa prudencia e as regras do
não deseja provar coisa nenhuma, nem
desexcellentias e erros, essenciaes
historia de Lalino Salathiel não
cedo, num córte da estrada de
noitinho, num leilão de atrá
no arraial da Virgem Nossa
depressa a se extinguir
foi sabindo embora, e

A BORA E VEI DE AUGUSTO MATRAGA

"Eu sou pobre, pobre, pobre, voume embora, voume embora..."
"Eu sou rica, rica, rica, voume embora d'acá!"
(Cantiga antiga.)

"Sapo não pula por boniteza,
mas porém por percissão."
(Quase provérbio antigo.)

Matraga não é Matraga, não é nada. Matraga é Esteves. Augusto Esteves, filho do Coronel Affonso Esteves, das Fimshybas e do Sacco-da-Embira. Nhô Augusto — o homem Nossa noitinha de novela, num leilão de atrá de igreja, no arraial da Virgem Nossa Senhora das Côras do Córrego do Varicel. Procissão entrou, resa acabou. E o leilão acabou depressa e se extinguiu, sem graça, porque a gente direita foi sabido embora, quase tódia de uma vez.

Mas o leiloeiro ficara ca barraca, ouvendo canções de seriucho e pigarreando de russo, bloqueado por uma multidão encachorra de fim de festa. E, na primeira fila, apertadas contra o balcãozinho, sem illuminações pelas candéas de meia-laranja, as duas mulheres-estô estavam achando em tudo um espirito enorme, porque eram só duas e pois muito disputadas, todo o mundo com elas querendo fitar.

Meliza não tinha; Angélica era preta e mais ou menos branca, e só a outra servia. Mas, pertô, encostado nela outra, um capião de cara rufandica subia todo no seu leito; e les estavam se gozando e, por isso, apôde povo encapetado não tinha — pelo menos para o pobre-masorato — nenhuma razão de vilitir. E a cada momento as noissas para les póravam, com o pessoal aos gritos: — Quem vai arreventar a Marieta e Ande, Tão! Jota e Marieta no

- 1.- 283, 5 (bottom) - PANÁ-PANÁ. Este nome significa "borboleta", mesmo, na língua dos índios (tupig). Para a tradução, há 3 possíveis soluções : I) encontrar, em inglês, algum nome de espécie de borboleta, em idioma índio local (Sioux, Cheyenne, Comanche, Crow, Arrapahoe, Navajo, Seminola, Ute, Shoahone, etc.etc.), o que traduziria o "efeito". II) adotar, simplesmente, algum nome, americano, de grande borboleta azul (espécie). III) Deixar, apenas, paná-paná, em grifo ; ou, melhor : panan-panan. Veja o que fica mais sugestivo.
- 2.- 292,1 - BROCATOS - terreno escabroso, cheio de altos e baixos, escavado ou obstruído de pedras ; sulcos irregulares, abertos por águas de chuvas. (Fortes unevenness. | Rasgos no chão.)
- 3.- 292, 5 - PIGARRO = pau que sustenta o cabeçalho do carro, para que éste, quando o carro sem os bois, não pouse no chão. (shore ? | prop ? | strut ?).
- 4.- 292, 25 - COCAO = peça sobre a qual gira p eixo do carro-de-bois (espécie de mancal rustico).
- 5.- 292,24 = CRAQUEJOU. Craquejar = to clack | to crack | to click | to grind - ??? (Fazer ruido forte e feio, estalando.)
- 6.- 292,25 - ESTRAMBELHADO = (destrambelhado) : destrambelhar, estrambelhar : (to go) haywrig | to get out of fix | getting cut of sort. (E mais forte, mais energico que "disordered". É quase "desconjuntado".)
- 7.- 292,8 (bottom) = COMOS = saliências.
- 8.- 292,6 (bottom) - (madeira de) jacaré = wallabtree (wood). (Ou : earpodtree (wood).)
- 9.- 292,6 (bottom) - PEROBA-DA-MIÚDA = the lesser peroba.
- 10.- 292, 9 (bottom) - CHAPEADA = plated (with). As rodas (suas faces) costumam ser incrustadas de pequenas chapas de ferrp - que as blindam, em parte. (armored (partially)).
- 11.- 292, 13 (bottom) - XINGO OU PRAGA : neither curse or bawling.
- 12.- 292,9 (bottom) - BANDEJAS = Cada roda de carro é feita de duas partes semicirculares : são as "handejas". Pode traduzir : nas faces externas.
- 13.- 292, 5 (bottom) - ESPICÃO = mountain ridge. (Ou : from the mountain high slopes.)
- 14.- 292,10- RODEIRAS = wheels (Também : rut).
- 15.- 292, ultima e penultima linhas- A repetição da frase é intencional e necessaria.
- 16.- 293, 8 - TEM. (Aqui, o tempo do verbo tem de ficar no presente, como está no original - pelo leve efeito humorístico.
- 17.- 293, penultima linha - CHUMAÇO = (V. Dicionário James L. Taylor.)
- 18.- 293, penultima linha - GOELA = (está aqui, evidentemente, no sentido figurado, figuratively) : gullet, gorge, throat.

